Anno de 1847. Quarta-feira 22 de Dezembro Anno XXIV. N. 289.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 10 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 40 rs. por linha, e 100 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua nova, a 7, ás 6 horas e 15 minutos da manh.
Crescente a 15, á 1 hora e 6 min. da manhãa.
Lua cheia a 21, ás 6 horas e 48 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 11 horas e 29 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda, as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda S. Liberato, Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
21 Terça. ✠ S. Thomé. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
22 Quarta. S. Honorato. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
23 Quinta. S. Servulo. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
24 Sexta. S. Gregorio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
25 Sabbado. ✠ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
26 Domingo. S. Estevão Protomartyr.

CAMBIOS NO DIA 21 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres a 27 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/8 % aom.
Ouro — Onças hespanholas .... 28$000 a 28$500
» Moédas de 6$400 velh. 16$100 a 16$200
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões .... 1$960 a 1$980
» Pesos columnares ... 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos .... 1$760 a 1$800
» Miuda .... 1$900 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

SEGUNDO BATALHAO' DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE.

Participo a V. S., que, commandando a guarda de honra, destinada para assistir á festa de N. S. da Piedade, celebrada na igreja de S.-Gonçallo do bairro da Boa-Vista, no dia 19 do corrente, e acompanhar, na tarde do mesmo dia, a procissão, aconteceram os factos extraordinarios dignos da mais severa punição, do guarda nacional da 3.ª companhia, Antonio de Castro Lima, com o Sr. tenente da mesma companhia, João José de Faria, assim como do guarda nacional da 1.ª companhia, Firmino Marques de Souza Coutinho; cujos factos V. S., com a leitura da parte que me dirigio o dito Sr. tenente, entrará no verdadeiro conhecimento; devendo accrescentar que estes factos eu, na qualidade de commandante da guarda, os ignorava, por isso que elles foram praticados na segunda divisão. Agora passo a informar a V. S. o que foi por mim presenciado: chegando eu com a guarda, depois de se ter recolhido a procissão, pela ponte da Boa-Vista, encontrei o referido guarda nacional, Antonio de Castro Lima, estendido na ponte, assim como o dito Sr. tenente Faria em pé, e junto quasi delle uma ronda de 1.ª linha; a guarda vendo isto, immediatamente a maior insubordinação appareceu, estando já nesta occasião o guarda Castro Lima em pé com grandes vozerias, assim como a maior parte da guarda: esta insubordinação chegou a ponto de quasi todos os guardas se armarem com as baionetas, tornando-se tumultuosos, e sem que obedecessem a minha voz, que para elles era nenhuma: neste conflicto, chegou o Sr. Dr. delegado do 1.° districto, acompanhado de uma ronda de cavallaria; e, empregando todos os meios para restabelecer a ordem, não lhe foi possivel conseguir logo, como desejava; pois que, tendo-me elle perguntado se queria que o guarda fosse recolhido á prisão por dous soldados de cavallaria, e dizendo eu que sim, por isso que não tinha confiança na guarda que commandava, aconteceu que os guardas não consentiram, e em alguns delles chegou a insubordinação ao ponto de quererem, armados, avançarem para a ronda de 1.ª linha: á vista disto, os guardas nacionaes da 3.ª companhia, Filippe Gomes de Oliveira e Manoel Gregorio do Nascimento, se offereceram para levarem o guarda preso; ao que annui, apezar destes guardas terem tomado uma parte bem activa neste acontecimento; porém, fui informado depois, que elles soltaram o preso, o qual foi novamente preso por uma ronda, assim como sou tambem informado que esta não recolheu o guarda á prisão, e que, na occasião de ter o referido guarda Antonio de Castro Lima corrido a baioneta para ferir o Sr. tenente Faria, recebeu uma pancada na nuca, que o prostrou na ponte, em cujo estado o achei quando vim com a guarda, dada com a granadeira por um dos soldados da ronda de 1.ª linha.

Sinto bastante que estes factos fossem praticados pelos guardas do 2.° batalhão, de que he V. S. digno commandante, que sempre tiveram elogios pela sua subordinação e disciplina, sem a qual deixam de existir corpos; e muito principalmente por guardas da 3.ª companhia, que eu me vangloriava de commandar.

Eu reclamo de V. S. a punição destes guardas, assim como daquelles que se armaram sem a minha ordem.

Estes factos são daquelles de que o publico deve ter sciencia; e para este fim, V. S. me permittirá que faça publicar no *Diario*, tanto a parte que me dirigio o Sr. tenente Faria, como esta que dirijo á V. S.

Deos guarde a V. S. por muitos annos. Quartel do commando da 3.ª companhia, 21 de dezembro de 1847. — Illm. Sr. Manoel Florencio Alves de Moraes, dignissimo tenente-coronel chefe do 2.° batalhão da guarda nacional. — *Felix Francisco de Souza Magalhães*, capitão commandante da guarda.

Illm. Sr. — Tendo participado a V. S. a extraordinaria insubordinação do guarda nacional da 3.ª companhia, Antonio de Castro Lima, na guarda de honra que hontem estivera na igreja de S.-Gonçallo da Boa-Vista, e me ordenado V. S. que apontasse dito guarda ao 1.° sargento, para que o recolhesse á prisão depois da guarda: passei a executar o que V. S. me ordenára, e fui bastantemente insultado pelo predito guarda, em presença do mesmo sargento. A' vista dos insultos que me dirigia, tirei-o para fóra da fórma, e o entreguei ao mesmo sargento para que o conduzisse logo preso, e passando nesta occasião o guarda da 1.ª companhia, Firmino Marques de Souza Coutinho, chamei-o, para que ajudasse ao sargento a conduzir o delinquente para o seu destino; porém esse guarda da 1.ª companhia, em vez de obedecer-me, como era de seu dever, e requeria a disciplina, passou tambem a maltratar-me de palavras; e ordenando eu, á vista disto, ao 2.° sargento da 1.ª companhia, José Mendes Salgado Guimarães, que o conduzisse preso, o dito guarda o accommetteu, armado de baioneta desembainhada; e sem querer entregar-se a prisão, entrou para uma casa no largo da ribeira, onde se passava o acontecido, e não podendo tira-lo da dita casa, deixei-o, e acompanhei então com um guarda ao insubordinado Castro Lima, e como este vinha maltratando aos passantes que encontrava na ponte da Boa-Vista, requeri a uma patrulha, que estava de ronda, que o conduzisse até a prisão, auxiliando ao guarda que o trazia preso: a esta minha ordem o guarda Castro Lima sacudio a espingarda no chão, armou-se da baioneta, e partio contra a patrulha; e requerendo eu novamente a mesma que o segurasse, elle avançou-se para mim, armado da mesma baioneta; nesse interim chegou a guarda que vinha de S.-Gonçallo, e V. S. presenciou tudo mais quanto aconteceu, assim como a insubordinação dos guardas que vinham na mesma guarda. Levo ao conhecimento de V. S. todo o occorrido a respeito da insubordinação e desobediencia dos guardas Castro Lima e Firmino Marques de Souza Coutinho contra as ordens superiores e disciplina, afim de que V. S. faça presente ao Illm. Sr. tenente-coronel commandante do batalhão, para que sejam os culpados punidos devidamente, na fórma da lei.

Deos guarde a V. S. Recife, 20 de dezembro de 1847. — Illm. Sr. Felix Francisco de Souza Magalhães, dignissimo capitão da 3.ª companhia do 2.° batalhão. — *João José de Faria*, tenente da 3.ª companhia.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

CONTA *do que se ha despendido com a empreza de encanamento das agoas do Prata até o ultimo de outubro de 1847.*

Abril.			
30	Pela importancia despendida até esta data, como consta do *Diario* n.° 117 de 27 de maio, e dos documentos de. . . . . n.° 1 a	1233	415:069,765
Maio.			
1	Idem de 28 alqueires de cal a Manoel Felix de Souza	1234	10,080
»	Idem de vencimentos ao apontador José Texeira Peixoto	1235	50,000
»	Idem da feria de 26 de abril ao 1.° de maio	1236	133,560
»	Idem dita abertura do aceiro do Prata	1237	15,960
6	Idem de carretos a M. J. Carneiro Leal	1238	69,180
»	Idem ditos ao mesmo	1239	107,340
»	Idem de vencimentos ao administrador Sá e Souza	1240	100,000
8	Idem da feria de 3 a 8	1241	83,330
»	Idem dita abertura do aceiro	1242	8,320
»	Idem de pinturas dos chafarizes a Joaquim Mena Vieira	1243	18,000
15	Idem de saque para Londres, a Nicoláo O. Bieber & Companhia, de £ 2:000	1244	17:777,778
»	Idem da feria de 10 a 15	1245	68,240
»	Idem dita abertura do aceiro	1246	8,880
17	Idem de 8:580 tijolos de alvenaria a Bernardo José Barreto	1247	137,280
»	Idem de despezas com a escriptura e mais despezas miudas a M. J. Pupe	1248	20,700
22	Idem da feria de 17 a 22	1249	84,380
»	Idem dita abertura do aceiro	1250	12,840
»	Idem de vencimentos aos cobradores da taxa	1251	174,000
29	Idem da feria de 24 a 29	1252	68,200
»	Idem dita abertura do aceiro	1253	9,840
			18:958,108
Junho.			
1	Idem de impressões de contas e relatorio a Manoel Figueirôa de Faria	1254	56,000
2	Idem de vencimentos ao apontador Peixoto	1255	50,000
4	Idem de vencimentos ao mestre Wilmer, 3 mezes	1256	300,000
»	Idem dito ao administrador Sá e Souza, 1 mez	1257	100,000
5	Idem da feria de 31 de maio a 5 de junho	1258	67,160
»	Idem dita abertura do aceiro	1259	9,720
»	Idem de diversas obras de ferro a Mc. Callum & Companhia	1260	1:453,750
»	Idem de 13 canôas com lama a Manoel Gonçalves da Silva	1261	13,000
»	Idem de diversas obras para os chafarizes a Mesquita & Dutra	1262	212,680
12	Idem da feria de 7 a 12	1263	92,340
»	Idem dita abertura do aceiro	1264	13,920
14	Idem de 81 enchameis a Manoel Antonio Pereira Ramos	1265	64,800
19	Idem da feria de 14 a 19	1266	94,180
»	Idem dita abertura do aceiro	1267	17,280
»	Idem de metade do valor da casa de D. Maria do Rego a João Francisco do Rego Maia	1268	200,000
22	Idem de 1 anno de aluguel do armazem da companhia á viuva Cunha Guimarães	1269	150,000
»	Idem de despezas de escriptorio e escripturação em 1 mez	1270	100,000
»	Idem aos cobradores da taxa de vencimentos em 1 mez	1271	186,000
»	Idem de objectos para o escriptorio á viuva Cardozo Ayres	1272	104,000
26	Idem da feria de 21 a 26	1273	76,920
»	Idem dita abertura do aceiro	1274	9,720
30	Idem de vencimentos ao engenheiro Bowman, 2 mezes	1275	618,370
»	Idem de ferragens a Mc. Callum & Companhia	1276	1:034,116
»	Idem de indemnisação ao arrematante do chafariz da praça da Boa-Vista	1277	27,450
			5:051,406
Julho.			
1	Idem dos cobradores da taxa em 9 dias	1278	48,600
3	Idem de carretos a Manoel J. Carneiro Leal	1279	67,980
»	Idem dito dito	1280	29,400
»	Idem de vencimentos ao administrador Sá e Souza	1281	100,000
»	Idem dito ao apontador Peixoto	1282	50,000
»	Idem da feria de 28 de junho a 3 de julho	1283	60,100
»	Idem dita abertura do aceiro	1284	16,240
10	Idem da feria de 5 a 10	1285	89,170
»	Idem dita abertura do aceiro	1286	12,000
12	Idem a Francisco José Alves da Gama, pela mão de obra e materiaes para a casa em Apipucos	1287	62,100
17	Idem da feria de 12 a 17	1288	80,990
20	Idem de 1 duzia de pás a Antonio Cordeiro da Cunha	1289	14,000
22	Idem de 40 alqueires de cal a José Anecleto	1290	11,200
23	Idem de 2:870 tijolos a Bernardino José Barreto	1291	45,920
24	Idem de 19 enchameis a Antonio Jacintho	1292	16,500
»	Idem de aluguel de 45 dias de 1 canôa a José Pereira Vianna	1293	14,400
»	Idem da feria de 19 a 24	1294	108,625
31	Idem dita dita de 26 a 31	1295	80,820
»	Idem dita abertura do aceiro	1296	31,560
»	Idem de vencimentos ao apontador Peixoto	1297	50,000
			989,605
Agosto.			
1	Idem de vencimentos aos cobradores da taxa	1298	181,200
»	Idem ao padre Lemes, de encadernação	1299	8,000
7	Idem da feria de 1 a 7	1300	141,420
»	Idem dita abertura do aceiro	1301	45,920
»	Idem de vencimentos ao administrador Sá e Souza	1302	100,000
13	Idem ditos ao mestre Wilmer, em 2 mezes	1303	200,000
»	Idem de 8 libras de linho a João Leite de Azevedo	1304	4,800
»	Idem de 5 duzias de cordas dito a Joaquim Pinto Alves	1305	12,620
14	Idem de vencimentos de 3 mezes a Francisco Alves da Gama	1306	15,000
»	Idem da feria de 9 a 14	1307	115,690
»	Idem dita abertura do aceiro	1308	29,560
21	Idem da feria de 16 a 21	1309	113,000
»	Idem dita abertura do aceiro	1310	20,160
28	Idem da feria de 23 a 28	1311	118,840
»	Idem dita abertura do aceiro	1312	16,800
			1:123,010
Setembro.			
1	Idem de vencimentos aos cobradores da taxa	1313	185,200
2	Idem de tintas diversas a José Maria Gonçalves R.	1314	40,640
4	Idem de vencimentos ao administrador Sá e Souza	1315	100,000
6	Idem de carretos de canos a Manoel Joaquim C. Leal	1316	48,820
»	Idem da feria de 30 de agosto a 6 de setembro	1317	104,860
»	Idem dita abertura do aceiro	1318	34,560
10	Idem de 12 quintaes, 3 arrobas e 29 libras de chumbo a Bernardo Lasserre	1319	207,625
11	Idem da feria de 6 a 11	1320	93,860
»	Idem dita abertura do aceiro	1321	11,360
»	Idem de 140 libras de tinta a Adamson Howie & C.	1322	19,600
15	Idem de despezas de armazem, escriptorio e escripturação em 3 mezes	1323	337,500
18	Idem da feria de 13 a 18	1324	117,820
22	Idem de vencimentos ao engenheiro Bowman, 3 mezes	1325	950,300
»	Idem de concertos de ferragens a Mc. Callum & C.	1326	136,480
25	Idem da feria de 20 a 25	1327	91,900
			2:480,525
Outubro.			
1	Idem de vencimentos aos cobradores da taxa	1328	180,000
»	Idem ditos ao mestre Willmer, em 2 mezes	1329	200,000
2	Idem de vencimentos a Francisco José Alves da Gama	1330	12,830
»	Idem da feria de 27 de setembro a 2 de outubro	1331	112,560
»	Idem de vencimentos ao administrador Sá e Souza	1332	100,000
4	Idem de 68 enchameis a Manoel Antonio P. Ramos	1333	55,200
8	Idem de 1 trave para a ponte do Recife a Francisco Augusto da Costa Guimarães	1334	20,000
9	Idem de diversas tintas a Vicente José de Brito	1335	27,190
»	Idem da feria de 4 a 9	1336	108,220
13	Idem do aluguel do armazem na Ponte-Velha a José Francisco Ferreira Catão	1337	50,000
16	Idem da feria de 11 a 16	1338	118,660
23	Idem dita dita de 18 a 23	1339	96,380
30	Idem dita dita de 25 a 30	1340	109,240
»	Idem de saque para Londres, de 1000 £, a Lenoir Puget & C. ao cambio de 27 3/4	1341	8:648,648
			9:838,128

DEVE O SENOHR MANOEL GONÇALVES DA SILVA, CAIXA DA COMPANHIA DE BEBERIBE EM C/C COM A MESMA. --- HAVER.

1847.			
Maio 1.°	Balanço da c/c datada de 30 de abril. (*Diario* n. 117.)		10:560,050
» a 8br.° 31	Importancia recebida dos accionistas de entradas em atraso —		
	34 % de 5 acções	85,000	
	20 » — 125 »	1:250,000	
	10 » — 1328 »	6:640,000	
	4 » — 619 »	1:238,000	
			9:213,000
»	Importancia recebida da venda d'agoa		
	Rendimt.° de maio	924,510	
	» junho	989,690	
	» julho	901,940	
	» agosto	1:036,850	
	» setembro	1:148,850	
	» outubro	1:336,570	
			6:338,410
»	Balanço por adiantamentos feitos pelo Sr. M. G. da Silva		12:330,122
		Rs.	38:441,582

1847.				
Maio	31.	Importancia que despendeu neste mez		18:958,108
Junho	30.	Idem	dito	5:051,406
Julho	31.	Idem	dito	989,605
Agosto	31.	Idem	dito	1:123:010
Setembro	30.	Idem	dito	2:480,525
Outubro	31.	Idem	dito	9:838,928
			Rs.	38:441,582

Balanço a favor do caixa, que passa ao mez de novembro 12:330,522

S. E. & O.

Pernambuco, 31 de outubro de 1847.

B. J. Fernandes Barros.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 21. . . . . 3:781,003

Descarregam hoje, 22 de dezembro.

Barca — *John-Farnum* — mercadorias.
Barca — *Priscilla* — idem.
Brigue — *Veloz* — vinho, vinagre e cebolas.
Brigue — *Angiolina* — farinha.

IMPORTAÇAO'.

John-Farnum, barca americana, vinda de Richmond, entrada por franquia no corrente mez, consignada a João Matheus & Companhia, manifestou o seguinte:

148 fardos algodãozinho, 88 ditos dito riscado, 17 caixas algodão trançado branco, 20 ditas dito azul, 400 barriquinhas bolachinha, 1800 barricas farinha, 1 fogão; aos consignatarios.

Angiolina, escuna austriaca, vinda de Trieste, entrada no corrente mez, consignada a N. O. Bieber & Companhia, manifestou o seguinte:

1265 barricas farinha; aos consignatarios.

MUTILADO

Priscilla, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Johnston Pater & Companhia, manifestou o seguinte :

6 fardos fazendas de lãa, 3 caixas lenços de seda 11 ditas fazendas de algodão, 1 embrulho pertences de escriptorio, 2 cestos batatas, 1 caixa vidros, 1 barril ago'ardente, 3 caixas quincalharias : a G. Kenworthy.

10 toneladas de carvão, 10 barricas ferragens, 2 caixas fazenda de linho, 2 ditas dita de lãa, 2 fardos dita de dita, 20 ditos dita de algodão, 4 caixas lenços de dito, 3 ditas fazenda de dito, 20 giges, 30 meios ditos e 1 cesto louça, 134 barricas e 130 embrulhos pertences para barricas, 2 caixas ferragens, 1 dita lampeões, 2 barricas obras de vidro, 4 caixas sellins, 5 barricas e 1 caixa drogas, 3 barricas porcellana, 100 barris manteiga ; a J. Pater & Companhia.

12 caixas fazenda de linho, 1 fardo dita dito, 2 ditos dita de lãa ; a Jones Paton.

5 fardos fazenda de algodão, 4 caixas dita dito ; a Russell Mellors.

2 fardos fazendas de linho, 5 ditos lenços de algodão, 3 caixas meias de dito, 1 dita camisas de dito ; a James Crabtree & Companhia.

140 barricas cerveja, 2 caixas fazendas de linho, 3 ditas ditas de algodão, 9 ditas linhas de dito, 1 fardo fazenda de lãa ; a Adamson.

50 quintaes e 2 arrobas e meia ferro em barra ; a A. V. da Silva Barroca.

5 barricas linhas ; a Rothe & Bidoulac.

50 barricas sodas ; a S. D. P. Lima.

1 barrica drogas ; ao Dr. Arbuckle.

1 caixa drogas ; a V. Bravo.

15 gigos, 35 meios e 1 cesto louça ; a Mc. Calmont & Companhia.

28 toneladas e 10 quintaes machinismo, 46 taixas, 4 caixas machinismo solto ; a S. P. Johnston & Companhia.

1 barrica louça ; a A. F. Carneiro.

12 caixas linhas de algodão, 4 ditas fazendas de dito ; a Cockshott.

4 fardos fazendas de linho ; a James Ryder.

2 caixas sellins e seus pertences ; W. E. Smith.

1 fardo e 1 caixa fazenda de algodão ; a Fox Brothers.

8 caixas fazendas de algodão ; a Ridguay Jamison & Companhia.

19 barricas e 1 caixa ferragens, 1 dita vidros, 4 foles, 2 barricas bronzes ; a C. Cox.

16 fardos fazendas de algodão, 1 caixa dita de lãa ; a Rozas Braga & Companhia.

30 toneladas carvão queimado ; a Starr & Companhia.

3 barricas conservas e sal, 50 queijos, 16 buiões passas ; a R. Goble.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 21.

Geral	4:303,142
Diversas provincias	60,568
	4:363,710

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 21	1:767,944

Publicação a pedido.

A' MUITO SENTIDA MORTE

Do Rvm. padre mestre prégador Fr. Apollinario de S. Liborio, religioso franciscano, lente de philosophia racional e moral, ex-leitor da sagrada theologia, examinador synodal, e membro adjunto á associação da fé em Pernambuco.

SONETO.

Oui, dans le sein de Dieu, sa source et sa patrie,
Affranchi pour jamais de ses liens mortels,
Il va jouir enfin de ses droits eternels!

LAMARTINE.

Na macilenta dextra pavorosa
De ferreo gume alçando a foice ingente
Ao doloroso enfermo ousadamente
A Parca eis se apresenta sanguinosa.

De torvo aspecto, catadura irosa,
Com raucisona voz, olhar vehemente,
« Basta ! »... diz co morboso padicente,
— Tenue fio vital corta impiedosa. —

Da morte à dura foice, que o golpêa,
De FRANCISCO eis succumbe o filho dino,
A quem terna amizade em ais prantêa

E nas azas gentis do amor divino
Vôa aos braços de *DEOS*, que lhe franquêa
Na celeste manção feliz destino !

Por seu amigo * * * *

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 21.

Liverpool ; galera ingleza *Sword-Fish*, capitão Richard Green, carga assucar e algodão. Passageiros, Edward Broad, Inglez ; J. Christoph Killer, Suisso.

Havre ; brigue francez *Cesar*, capitão J. Lewetter, carga assucar.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 23 do corrente, ao meio-dia, na porta da alfandega, se hão de arrematar em hasta publica 21 córtes de colletes de seda e algodão, no valor de 36 francos, impugnados pelo guarda Joaquim Izidoro da Silva, no despacho n. 2670 : sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 20 de dezembro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, fiscal interino do bairro de S.-Antonio do Recife, no impedimento do actual, em virtude da lei.

Faz saber aos moradores do mesmo bairro, que por edital da camara municipal de 21 de março do anno de 1843, marcou ella differentes lugares para se fazerem despejos nesta cidade, sendo neste bairro nos lugares seguintes : atrás do theatro velho, no fundo da rua do Mundo-Novo, hoje de S.-Francisco, no caes do Machado, rua da Palma, no fim ou encontro da rua do Cano, travessa de S.-Thereza, tudo a borda do rio; e da parte da maré grande, na praia da Ribeira : por este motivo he prohibido o lançar lixos e immundices em outros quaesquer lugares, como por abuso o fazem junto ao arco de S.-Antonio, na ponte do Recife, causando damno ao publico, não só por estar aquelle lugar impregnado de miasmas putridos, como porque no acto de fazerem ditos de pejos offendem aos que por alli transitam, com salpicos das impuridades, mandando as posturas municipaes de 19 de fevereiro de 1833, no tit. 5.º § 3.º em combinação com o § 6.º do tit. 3.º das mesmas posturas, multar as pessoas livres em 4,000 rs., e os escravos em 48 horas de prisão, que fizerem taes despejos fóra dos lugares marcados, 1,000 rs. os que taes despejos fizerem depois das 7 horas da manhãa até as 7 horas da noite. E para que chegue ao conhecimento de todos os moradores, afim de prohibirem seus escravos a fazerem ditos despejos no referido arco de S.-Antonio, declara que passa a fazer cumprir as referidas posturas.

Bairro de S.-Antonio do Recife, 14 de dezembro de 1847.

O fiscal interino,
Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.

Declarações.

--Faz-se saber aos subditos britannicos residentes em Pernambuco, que no dia quarta-feira, 29 do corrente, pelo meio-dia, terá lugar no consulado britannico, na rua do Trapiche, o ajuntamento dos subscriptores para os fins designados no acto Geo : IV, cap. 87.-- Consulado britannico, 20 de dezembro de 1847.

A. Augusto Cowper,
Consul.

O Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra tem de contratar, para o sustento da companhia de aprendizes menores, o fornecimento de arroz branco, assucar dito, bacalhão, carne secca, café em grão, farinha, feijão, lenha e toucinho, pelo tempo de 3 mezes, a saber : janeiro, fevereiro e março do anno proximo futuro : a quem esse contrato convier comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, das 9 horas da manhãa as duas da tarde dos dias 22 (hoje), 23 e 24 do corrente mez, com suas propostas em carta fechada.—Arsenal de guerra, 20 de dezembro de 1847.-- *João Ricardo da Silva*, amanuense.

--O Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra tem de contratar o fornecimento de carne verde para os aprendizes menores do mesmo arsenal pelo tempo de tres mezes, a saber : janeiro, fevereiro e março do anno proximo futuro : a pessoa que a esse fornecimento se quizer propôr, poderá comparecer na sala da directoria, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde dos dias 22 (hoje), 23 e 24 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 20 de dezembro de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

--O escrivão chefe da segunda secção do consulado provincial, de ordem do Illm. Sr. administrador do mesmo consulado, faz constar a todos os proprietarios de predios urbanos dos bairros desta cidade, que, do dia 1.º do corrente mez de dezembro, se principiaram a contar os trinta uteis para o pagamento, á bocca do cofre, da respectiva decima do 1.º semestre do anno financeiro corrente de 1847 a 1848 : e todos os que deixarem de pagar, dentro do referido prazo, incorrem na multa de 3 por cento sobre o valor de seus debitos, e serão de prompto executados. Recife, 6 de dezembro de 1847.

No impedimento do escrivão,
José Guedes Salgueiro.

COMPANHIA de BEBERIBE.

O caixa da companhia de Beberibe, tendo de prestar as suas contas, lembra aos Srs. accionistas a realisação dos 4 por cento, ultimamente pedidos.

--- Estando a terminar-se a obra a que a companhia do Beberibe se comprometteu pelos seus contratos, são convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral, no dia 22 do corrente (hoje), pelas 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia, afim de se tomarem as medidas convenientes para ella entrar no gozo do privilegio exclusivo, e se deliberar sobre outros objectos do seu interesse. Na mesma reunião o director fará o relatorio dos trabalhos do ultimo semestre, e o caixa apresentará as suas contas, sendo de esperar que no entretanto se complete a entrada dos 4 por cento

Escriptorio da companhia do Beberibe, em sessão de 11 de dezembro de 1847.

O secretario,
B. J. Fernandes Barros.

THEATRO PUBLICO.

GRANDE E MAGESTOSO PRESEPE COMPOSTO DE 3 DRAMAS NOVOS.

1.º

A CEGUEIRA DE TOBIAS,

dividido em tres actos e seis quadros, ornado de magicas, transformações, danças e cantorias.

2.º PRESEPE.

Soberba de Aman e triumpho de Mardocheo,

ornado com arias, choros e danças.

3.º PRESEPE.

O grande drama do archivo theatral de Lisbôa

A degolação dos innocentes.

N. B. Se os espectadores pedirem, se repetirão os dramas do presepe transacto.

N. B. Todas as pastoras cantarão differentes arias, não serão admittidas as que não cantarem.

O presepe constará de 10 noites.

Os Srs. que assignaram camarotes ou platéa, os pagarão pelo preço da companhia dramatica, tendo a ultima noite *gratis* ; os que não assignarem, pagarão os bilhetes de platéa e camarotes pelo preço da companhia italiana.

Preço da companhia dramatica.

Primeira ordem de lado	4,000
Dita de frente	6,000
Segunda ordem de lado	5,000
Dita de frente	10,000
Terceira ordem de lado	2,000
Dita de frente	4,000
Platéa	1,000

Preço da companhia italiana.

Primeira ordem de lado	6,000
Dita de frente	10,000
Segunda ordem de lado	8,000
Dita de frente	12,000
Terceira ordem do lado	3,000
Dita de frente	5,000
Platéa	2,000

O vestuario das pastoras será todo novo e muito engraçado.

O dos tres dramas serão segundo o respectivo caracter.

1.ª ordem, assigna-se no botiquim junto ao theatro.

2.ª ordem, na loja n. 10 da rua do Crespo.

3.ª ordem, na loja de calçado defronte da Cadeia, onde se entregarão as respectivas quantias.

Todos os camarotes terão fechaduras, tranquelas por dentro, e a casa estará decentemente armada.

A primeira recita será na primeira oitava do Natal.

Avisos maritimos.

—Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir, em poucos dias, o brigue barca *Generoso*, capitão José de Oliveira e Souza. O mesmo tem bons commodos para passageiros e escravos, unicos objectos que póde receber. Quem pretender póde entender-se com o sobredito capitão, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

---Para o Porto sahe com a maior brevidade o brigue portuguez *Ventura-Filiz*, por ter a maior parte do carregamento prompta : recebe carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos. Trata-se com os consignatarios, Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz, n. 54, ou com o capitão, Zeferino Ventura dos Santos, na praça do Commercio.

--- Para a Bahia sahe, impreterivelmente no dia 24 do corrente, por ter a carga prompta, a escuna *Curiosa* : para miudezas e passageiros, trata-se com Domingos Antonio de Azevedo, a bordo da mesma, ou na rua da Cruz, n. 26, com Luiz José de Sá Araujo.

---Para o Rio-de-Janeiro sahe por estes dias, por estar quasi prompto, o brigue *Sociedade* : para o resto da carga, passageiros ou escravos a frete, falla-se com José Francisco Colares, nos trapiches das escadinhas, ou na loja de ferragens da esquina da rua da Cadeia, com o capitão.

Avisos diversos.

O TRIBUNO N. 63.

Este numero, que se achava annunciado para o dia 18, deixou de ser publicado por não o poder ser mais na typographia *União* : tendo passado para a *Brasileira*, só hoje he que póde sahir ao meio-dia, e se vende na praça da Independencia, ns. 6 e 8. Este numero deve ser lido por todos, qualquer que seja o seu credo politico, e recommenda-se ao povo, para quem he elle uma carta de guia na deploravel situação em que nos achamos; e nada perde o povo gastando com elle dous vintens : he mister animar a redacção.

-- Affonso Saint-Martin, em seu estabelecimento na rua dos Quarteis, n 24, primeiro andar, além de outros objectos de modas para senhora, tem para vender mantas de seda, de fulard e cachemira da melhor qualidade possivel, tanto em bom gosto como em fazenda ; manteletas de gros de Naples, ondeado e liso, guarnecidas de franja de retroz, da ultima moda ; córtes de seda de todas as qualidades para vestidos ; chapéos de seda e de palhinha para senhora, guarnecidos conforme os ultimos programmas de modas. As senhoras que pretenderem ver esses objectos, terão a bondade de mandar avisar ao annunciante, que immediatamente lhes serão levados.

-- Precisa-se alugar um preto : nas Cinco-Pontas, fabrica de papelão n. 33.

--Quem precisar de um preto destilador annuncie.

-- O rapaz brasileiro, que se offerece para caixeiro de venda, dirija-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, que se dirá quem precisa.

-- Na cocheira por detrás do theatro, de João da Cunha Reis, não só ha muito bons e gordos cavallos para alugar, como tambem optimos quartãos para viagens. Só deixarão de passear ou fazer viagens os que não tiverem gosto, ou falta de cedulas. Nota-se que os cavalleiros não só acharão muito bons, bonitos e descansados cavallos, como novos arreios.

-- Pergunta-se a Senhora Maria Henrieth Albrecht de que côr he o seu marido, visto não o ter declarado no seu annuncio.

--Lourenço José de Moraes Carvalho embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo pardo, de nome Ignacio.

--Aluga-se, pelo tempo da festa, uma casa no Poço-da-Panella, com commodos sufficientes para familia : a tratar com João Ignacio do Rego, na rua do Livramento, n. 2, ou na estrada do Monteiro, antes de chegar a povoação.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa : tambem se aluga uma preta, ou moleque para o mesmo fim : na rua de S.-José, confronte a gameleira da Penha.

--Precisa-se de um pequeno para venda, que tenha alguma pratica da mesma : na rua Nova, n. 55, se dirá quem precisa.

Sorvete da rua da Aurora.

Avisa-se aos freguezes que de hoje em diante haverá, das 5 horas da tarde as 11 da noite, sorvete, e mesmo para fóra, das melhores frutas, por preço commodo.

Aterro da-Boa-Vista, n. 16.

Pommateau, cutileiro,

tem a honra de participar ao respeitavel publico, que recebeu, pelo ultimo navio francez, um rico sortimento de fazendas de primeira qualidade, bem como : estojos de viagem, apparelhados de prata e de crystal ; carteiras de algibeira, de todos os tamanhos ; um grande sortimento de brides de aço ; chicotes para carro e montaria ; esporas de aço e de latão polido ; facas e canivetes de todas as qualidades ; tesouras de costura, unha e de alfaiate ; navalhas de toda primeira sorte, e de que se garante a qualidade ; polvarinhos ; chumbeiras ; espoletas ; chaminés e saca-trapos.

-- Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de venda, para tomar conta de uma por balanço, dando fiador a sua conducta : na rua da Praia, n. 20.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço de uma padaria ; paga-se bem : no pateo da S.-Cruz, padaria n. 6.

-- Na rua do Queimado, n. 30, deseja-se fallar com o Sr. José Nogueira Guimarães, a negocio de seu interesse.

— Alugam-se duas pequenas casinhas, por 4$ rs. mensaes cada uma, uma sita entre a rua da Aurora e a do Hospicio, a outra na Soledade : a tratar na rua Nova, loja n. 58.

— Fugio, na noite do dia 28 de novembro do corrente anno, um escravo de nome Rufino, nação Congo, de idade 40 annos : levou calça de estopa, camisa de algodão azul; tem estatura alta, corpo med[illegible], côr fula, olhos grandes, nariz e bocca regulares; he barbado; tem uma perna cambada, e um braço malhado de branco, do cotovello até a mão ; quem o pegar leve-o a rua da Senzalla-Velha, n. 98, que será generosamente gratificado.

ATTENÇAÕ.

O melhor especifico e o mais efficaz que há nesta provincia para applacar e destruir as mais violentas dores de dentes, produzidas pela carie, ou por qualquer outra affecção da bocca, he o verdadeiro paroguaroux odontalgico, composto por MM. Roux & Companhia, pharmaceuticos em Paris. Este remedio goza de grande reputação em França, foi antigamente aqui vendido na botica do Sr. Saisset, e foi muito approvado. Affirma-se ao respeitavel publico e a todos os mais habitantes desta provincia, que as pessoas que soffrerem dores de dentes, e applicarem este remedio, verão immediatamente em cinco minutos o grande allivio, escusando cada um tirar os seus dentes. Vende-se este remedio unicamente em casa do dentista e sangrador, José Anecleto, na rua estreita do Rozario, junto a igreja, casa terrea, n. 7, na freguezia de S.-Antonio desta cidade do Recife, cada frasquinho com um impresso que ensina o melhor methodo de se applicar, por 4,000, 6,000 e 10,000 rs., e em pequenas porções, a 1,000 e 2,000 rs. ; e embebido em algodão, trazendo cada um seu vidrinho com rolha, a 320 rs. em cobre.

— Aluga-se a casa de sobrado na rua da Aurora, n. 36.

-- Affonso Maugin, subdito Francez, retira-se para fóra da provincia.

— Está para se alugar o primeiro andar da casa n. 26, atrás da matriz da Boa-Vista, com bastantes commodos para familia : a tratar na mesma rua, n. 22

— Participo ás autoridades, que meu marido, Hermann Robret Albrecht, Allemão de nação, desappareceu de minha casa, levando em seu podêr : — quatro pequenas moedas de ouro, estrangeiras, com a data de 1840 ; tres trancelins, no valor de 200,000 rs. ; tres relogios de ouro, no valor de 300,000 rs. ; um alfinete de peito, de perola fina ; quatro anneis de brilhantes ; uma anelão ; um dedal de ouro ; um par de brincos ; um relogio de prata, e diversas obras miúdas de ouro : o dito meu marido tem os signaes seguintes : — idade 25 annos, baixo e grosso do corpo, bastante barbado, cabellos e barbas ruivas, olhos azues-claros e as sobrancelhas bem fechadas. Rogo ás mesmas autoridades, de quem possa ser encontrado, que o apprehendam.

Maria Henrieth Albrecht.

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, prata, hypothecas em casas terreas, ou boas firmas : na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, se dirá quem dá.

-- Aluga-se, por preço commodo, uma excellente casa terrea para se passar a festa, no Poço-da-Panella, proxima ao rio, com grandes commodos para familia, dous quintaes, cacimba, cozinha fóra, banheiro, e que está pintada de novo : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 54, com Thomaz Pereira de Mattos Estima.

-- Precisa-se alugar um preto ou moleque, para o serviço de um casa, e juntamente de uma ama que cozinhe e engomme : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

-- Precisa-se de um amassador : na padaria de uma só porta ; junto ao sobrado da esquina da rua Velha, na praça da S.-Cruz.

-- Já tendo-se descoberto quem he o autor do roubo da taixa de cobre nova, com 9 a 10 palmos de bocca, que furtaram, ao amanhecer do dia 16 do corrente, do trapiche Giquiá, o qual já se acha occulto ; previne-se novamente a qualquer pessoa descobrir dita taixa, ou a quem for offerecida, de participar na rua do Queimado, n. 38, que se gratificará com generosidade, ou mesmo participar com certeza onde existe, assim como o autor que se acha escondido.

-- Ainda ha para se alugar uma das melhores casas no sitio do Cajueiro, por ser grande, e que serve para duas familias passarem a festa, e ate se póde dividir uma da outra, por ter duas cozinhas : a tratar no mesmo sitio.

-- Na rua de Hortas, n. 142, primeiro andar, precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar um menino de idade de 8 mezes.

-- Alugam-se e vendem-se, tanto a retalho como aos centos, muito grandes e boas bichas, chegadas de Hamburgo: tambem se vão applicar para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, loja de barbeiro, n. 19, defronte da rua das Larangeiras.

-- Alugam-se boas bichas, tanto em tamanho como em qualidade, vindas proximamente de Hamburgo: tambem se vendem em porção e a retalho: tudo por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 52, venda da esquina confronte a igreja.

— Precisa-se de uma ama secca, que cozinhe o diario de uma casa, com preferencia a uma mulher idosa: na rua da União, do lado esquerdo, antepenultima casa, indo para a maré.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se as Cinco-Pontas, n. 166.

— Precisa-se de um rapaz portuguez, de 14 a 18 annos, para caixeiro de uma refinação, dando fiador a sua conducta: na rua Direita, refinação n. 78.

O doutor Alexandre de Souza Pereira do Carmo, medico, mudou sua residencia para a rua larga do Rozario, n. 12, segundo e terceiro andares do sobrado onde tem botica o Sr. José Maria Gonçalves Ramos.

-- Desappareceu, da rua do Cabugá, n. 16, uma gata malteza, côr de cinza, com a cauda e orelhas cortadas: quem a tiver achado queira restitui-la por obsequio, que será gratificado.

-- Aluga-se uma casa terrea na esquina da rua do Nogueira para S.-José, com muitos bons commodos: a tratar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Furto.

Furtaram, na manhãa de 17 do corrente, as 9 horas pouco mais ou menos, no becco do Monteiro, no Recife, um quartáo capado, ruço-pedrez, vermelho bem escuro, o casco da mão esquerda lascado, por ter tido enchoada, pela parte de dentro; levou cangalha nova com capa de sola, duas enquerideiras de corda velha: o roubador foi um mulatinho vestido de calças azues, camisa branca suja e bonete velho na cabeça. Roga-se a pessoa a quem for offerecido, ou que do dito cavallo souber, de o tomar, ou avisar na rua da Cadeia, loja n. 50, de Cunha & Amorim, ou a seu dono Pedro José dos Santos, no engenho Brepibú, freguezia da Escada, que se recompensará.

-- Precisa-se de uma escrava, que entenda alguma cousa de cozinha, para fazer a comida diaria de uma pequena familia; que saiba comprar, e vender, sendo preciso; e que seja fiel: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, loja de funileiro, ao pé da matriz.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

O doutor em medicina, Manoel Adriano da Silva Pontes, continúa a residir na rua larga do Rozario, n. 30, segundo andar, onde pode ser procurado á qualquer hora: tambem trata homœopathicamente aquelles que se quizerem subjeitar a este methodo curativo, e receitará gratuitamente das 6 as 8 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde, aos pobres, que tambem terão os remedios *gratis* fornecidos pelo boticario.

---Desappareceu do sitio do Araçá em Santo-Amaro, na madrugada do dia 16 do corrente, um cavallo alazão, com a ponta da cauda branca, frente aberta, com achaques nas mãos, provenientes do vento: quem o pegar leve em Santo-Amaro, no mesmo sitio.

-- Precisa-se alugar uma negrinha de 12 a 14 annos, que seja esperta e diligente, para cuidar em um menino desmamado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, segundo andar.

— Offerece-se para caixeiro de loja ou venda um rapaz brasileiro, que sabe bem lêr, escrever e contar, e tem algum conhecimento do negocio, inda mesmo para o matto: quem do seu prestimo se quizer utilisar annuncie para ser procurado.

— Na cocheira do pateo da matriz de Santo-Antonio continúa-se a alugar carros, que estão arranjados de novo, e promette-se aos freguezes da casa, que se terá contemplação, pela festa, no preço; fazendo ver que he com aquelles que teem sido constantes.

Carl s D Fredricks, professor do daguerreotypo,

continúa a tirar retratos, na sua residencia da rua da Cadeia-Nova, n. 26, das 9 horas da manhãa até as duas da tarde.

— Permuta-se uma casa terrea, n. 3, sita na rua do Bom-Sucesso, da cidade de Olinda, reedificada de novo, com um sitio soffrivel, em chãos proprios, por outra qualquer nos bairros de S.-Antonio ou Boa-Vista, preferindo-se no Aterro-dos-Afogados, ou Soledade: na praça da Boa-Vista, por cima da botica n. 6, ou na rua de S.-Francisco, defronte da venda do Nicoláo.

— Deseja-se sáber nesta praça quem he correspondente dos Srs. Carlos José de Albuquerque e João Lopes dos Santos, aquelle senhor do engenho San-Francisco, em Porto-Calvo, e este senhor do engenho Bastião, termo do Rio-Formoso, para negocio de grande interesse aos mesmos senhores: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, casa onde mora Francisco Joaquim Cardoso.

-- Trapassa-se o armazem de assucar da rua da Senzalla-Velha, n. 110, com todos os utensilios e arranjos necessarios para o soque de assucar, por muito barato preço, e com o consentimento do proprietario do predio: a tratar no primeiro andar da mesma casa.

Vende-se uma mulatinha recolhida, de 13 annos, que cose bem, faz lavarinto, marca, tem principios de engommado, e he muito desembaraçada; uma dita de 14 a 15 annos, muito esperta e com principios de habilidades; uma preta de 18 annos, de muito bonita figura, que engomma soffrivelmente, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, e he muito desembaraçada; duas ditas de 26 a 30 annos, que cozinham bem o diario de uma casa, engommam liso, lavam roupa e vendem bem na rua; uma dita de nação, de muito boa boceteira de fazendas e miudezas, com uma filha de 10 annos, que já tem principios de costura: desta escrava se afiançam as boas qualidades: tambem se vende sem a filha: 3 molecotes de 18 a 24 annos, muito habeis; dous pretos bons para todo o serviço; 2 mulatinhos de 9 a 11 annos, muito espertos: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Aluga-se uma pequena casinha na Soledade para o Manguinho, rua de João-Fernandes-Vieira, n. 22: a tratar na rua Nova, loja n. 58.

-- Precisa-se de pretas para venderem pão, pagando-se vendagem, sob fiança de seus senhores: na rua Direita, n. 26.

-- Desappareceu, no dia 16 do corrente, pelas 2 horas da tarde, do pateo da Santa-Cruz, um cavallo castanho novo, com uma marca branca na testa, e com uma cangalha e sete saccos de carvão vasios; attribue-se ter ido com algum comboi: quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de bahús, n. 55, ou na estrada da Tamarineira, a fallar com Jacintho Affonso Botelho, que recompensará a quem lhe fizer entrega ou lhe der noticias.

Compras.

Compra-se

um escravo, preto, sem vicios, nem molestias, e que tenha inteiro conhecimento de trabalhar com arado, para o que se pede garantia, e não se olha a preço: na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

-- Compram-se, para o matto, escravos de ambos os sexos, de 12 a 22 annos: sendo de bonitas figuras, pagam-se bem: na rua Direita, n. 3, se dirá quem compra.

-- Compra-se um diccionario Magnum Lexicon, da nova edição: quem tiver annuncie por esta folha.

-- Compram-se, em meio uso, sellins inglezes, e tambem armações dos mesmos: quem tiver annuncie.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1848.

Vendem-se folhinhas de algibeira, de porta e de padre, as mais correctas e mais regulares: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; na rua da Cruz, loja n. 56; na rua do Crespo, loja n. 11; na loja da esquina do Collegio; na botica do Sr. Moreira, defronte da matriz.

---Vendem-se dous cabrinhas, um de 9 a 10 annos e o outro de 7: na rua da S.-Rita n. 44.

— Vende-se uma preta de nação, de 20 annos, que cozinha com muita perfeição e engomma: na rua de S.-Rita, n. 44.

—Vendem-se pentes de tartaruga da moda, de tranças e lisos, e de marrafas, a 1,000, 1,600 e 2$ rs.: na loja de tartarugueiro, no pateo do Carmo, esquina que volta para a rua das Trincheiras, e no caso da loja estar fechada, na venda junto, n. 2.

-- Vende-se uma casa terrea na rua do Pocinho-da-Panella, na freguezia da S.-Antonio: na rua de S.-Bom-Jesus-das-Crioulas, hoje travessa dos Quarteis, n. 29.

PECHINCHA.

Ainda ha um resto das caixinhas com 12 frascos de azeite doce refinado, pelo commodo preço de 2,000 rs. cada caixinha: na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

-- Vendem-se sapatos de setim e tapete, a 800 rs., botins e borzeguins, a 2,000 rs.: no Aterro-da Boa-Vista, n. 84.

—Vende-se a muito superior massa para sôpa de estrellinha, rodin, pevide, arroz, sagú; caixas de doce de casca de goiaba, de 8 por arroba; ditas grandes; chá hysson; garrafas brancas para mesa; calices para champanha: tudo por preço commodo: na rua do Rangel, n. 11.

—Vende-se um cavallo novo e gordo, bom marchador, muito esquipador, proprio para se ter pela festa, por não ter achaques e ser de linda côr: bem como 6 formidaveis quartáos: tudo por preço rasoavel: na rua da S.-Cruz, n. 70, confronte a ribeira da Boa-Vista.

—Vende-se uma bonita escrava crioula, de 24 annos, optima engommadeira, cozinheira, e que cose chão: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

---Vendem-se 14 escravos, sendo seis pretos, alguns delles com officio, de 18 a 25 annos; 2 pardos, de 18 annos, proprios para pagem; 2 pardas de 12 a 20 annos, com habilidades, e quatro pretas de 12 a 30 annos com algúmas habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

—Vende-se um methodo de flauta, com pouco uso, por commodo preço: na rua de S.-Francisco, defronte da venda do Sr. Nicoláo.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá, em meio uso, por preço muito commodo: no pateo do Paraizo, n. 16, por cima da venda da esquina.

— Vende-se, na rua da Cadeia-Velha, uma loja de miudezas, bem collocada e com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo com boas firmas: na mesma rua, n. 33.

—Em casa de M. Bernel, na rua do Trapiche, n. 34, vende-se salame superior e muito fresco; assucar refinado, em pão, a 200 rs. a libra; charutos da Havana, verdadeiros; vinhos Bordeaux e Santernes, em caixinhas.

--- Vende-se o magnifico predio, sito na rua do Amorim, proximo a alfandega grande, o qual he quasi novo, construido com fortidão e esméro a moderna, com varandas de ferro, de quatro andares, formando o quinto um mirante muito elegante, cuja maravilhosa e arrebatadora vista abrange o mar alto, esta cidade, e os campos adjacentes recortados pelos tão justamente decantados rios Capibaribe e Beberibe; foi o em que morou James Crabtree, e he mui proprio para qualquer estabelecimento de commercio; a dinheiro de contado pelo que se ajustar no todo, ou em parte, e em parte a prazo: os pretendentes dirijam-se ao corretor Oliveira.

Chapéos de mola, brancos e pretos.

Vendem-se chapéos francezes, para homem; dito de sol, de seda furta-côres, tanto para homem como para senhora; chapéos de seda e de palha, para senhora; mui ricas sedas para noivados; lindas capellas de flor de laranja; plumas brancas de passarinho, tanto para enfeites de cabeça como para chapéos; chales; mantas; lenços; luvas de pellica e de seda; meias de seda brancas, lisas e com pinha bordada; a verdadeira sarja hespanhola; sapatos de lustro, setim e marroquim, tanto para senhora como para meninas; meias de laia preta para padre; mui lindas sedas para chapéos; crepe de côres; copas de filó para chapéos de crepe; borzeguins para senhora; perfumarias muito finas; tudo de melhor gosto e qualidade, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja de Manoel Pinheiro de Mendonça, junto a botica do Sr. João Moreira.

-- Vende-se a superior farinha da verdadeira marca SSSF, de raminho, chegada pelo ultimo navro: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes, a tratar com José Joaquim Dias Fernandes.

RAPE' NACIONAL ANDARAHY.

Continua-se a vender em libras e meias libras o já bem conhecido rapé nacional Andarahy, vindo fresquinho no ultimo navio do Rio-de-Janeiro: no deposito da rua do Trapiche, n. 34, e nos lugares annunciados.

-- Vendem-se 42 pipas abatidas: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25.

MOBILIA.

Vende-se uma porção de trastes novos e quasi novos; louças e crystaes; uma mulatinha de 4 annos; um moleque de 7 annos; caixas com vinho de Bordeaux, Colares, Lisbôa, Porto e Madeira: tambem algumas caixas de cera do Rio-de-Janeiro: tudo muito barato, em virtude de retirada: para ver e tratar na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

SSSF.

Manoel da Silva Santos vende barricas de farinha de trigo da marca *SSSF*, chegada no ultimo navio a este mercado.

NOVA MODINHA

com acompanhamento de piano: vende-se na rua da Cadeia-Velha, loja n. 31. Preço 500 rs.

Na mesma loja ainda ha um resto da *Estrella da Noite* (valsa) e da *Parisiense* (polka), que se vende por todo o preço.

Freguezes!

Na venda n. 7 do pateo do Terço ha tudo bom e barato para a petisqueira dos dias santos de festa; e tambem se vende fiado a quem deixe o competente penhor de ouro ou prata.

--Vendem-se velvutes pretos e velas de cera do Rio-de-Janeiro: na rua estreita do Rozario, n. 3, loja de cerieiro e armador de Antonio Valentim.

— Na loja da rua Nova, n. 30, vende-se por preço commodo o seguinte: superiores chales de seda, grandes e pequenos; mantas de seda de superior qualidade; bonitos lenços de seda com franja; córtes de cambraia bordada, para vestido de senhora; superiores gollinhas de cambraia bordada, para pescoço de senhora; lenços pretos e de côres para gravata; mantinhas de seda para dita; gravatas de setim preto; chapéos de seda para senhora e meninas; ditos de crepe, da ultima moda; ditos pretos de massa francezes, para homem; luvas compridas de seda preta, bordadas de côr, para senhora; ditas curtas sem dedos, de seda de côres, para senhora; ditas de seda branca e preta, para homem; ditas pretas abertas, de seda, para senhora; ditas brancas de algodão, para homem; meias de seda de peso e de côres, para homem; ditas de seda listradas e pretas, para homem; ditas de borra de seda e pardas de algodão, para homem; ditas pretas de algodão e de linho, para senhora; ditas brancas de algodão, para meninas; superiores pannos para bancas, grandes e pequenos; ligas de borracha, para senhora; bicos largos de linho; fitas de seda lavradas para chapéos de senhora; ditas de garça de todas as larguras; ditas assetinadas, estreitas; dragonas para officiaes de cavallaria da guarda nacional; bandas para ditos e de infantaria; flores francezas de diversas qualidades, para chapéos de senhora; copas e papelão fino para ditos; franja de algodão para cortinados, toalhas e guardanapos; superiores leques de diversas qualidades; pentes de tartaruga para marrafa; ditos de dita para alisar; ditos de marfim para tirar piolho; caixas de tartaruga para rapé; ditas superiores de massa de tartaruga; ditas de bufalo, pretas e douradas; colheres douradas para chá; ditas brancas de metal para sôpa; facas de metal para manteiga, ou cortar papel; balancinhas pequenas para ourives, ou boticarios; bules de metal para chá, de diversos tamanhos; uma salva de casquinha bordada de prata; uma espivitadeira com bandeja de casquinha; uma habito do Cruzeiro; um dito de Aviz; 2 ditos de Christo; um par de serpentinas de bronze, com as suas competentes lanternas; bandejas de todos os tamanhos; trinchantes de cabo de marfim, com os seus competentes garfos; ditos de cabo de osso; saca-rolhas inglezas de patente; ditas ordinarias; caixas de charão, com chá; superiores raspadeiras inglezas; florões dourados para toalhas; tinteiros de vidro; campainhas de metal; sombra verde e azul; lacre encarnado de superior qualidade; botões dourados, grandes e pequenos, para marinha; ditos dourados para casaca; ditos grandes e pequenos de diversas qualidades; guisos brancos para fardamento de pretos; pedras para afiar navalhas; torcidas para candieiro; meiadas de linha de côres do Porto; ditas brancas em carreteis; ditas de côres em novelos; atacadores pretos e dourados, para capotes; espoletas de superior qualidade; sedas escocezas muito baratas, por terem um toque de mofo; e outras muitas cousas, por preços rasoaveis.

Admiraveis navalhas de aço da China.

Na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

Estas navalhas teem a vantagem de cortar o cabello sem offender a pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade. Este aço he da China, e seu autor he Shan. Por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, he reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas, não só para prevenir as molestias cutaneas a que a humanidade está subjeita, mas tambem como um meio de as curar.

Vendem-se as verdadeiras só na loja acima indicada.

A 6,500 rs.

Vendem se chapéos francezes, finos, para homem: na rua Nova, loja n. 23.

— Vendem-se, no armazem de Dias Ferreira, junto as escadinhas da alfandega, os seguintes generos, por commodo preço e de superior qualidade; caixas com passas, ditas com ameixas, ditas com figos, potes de uvas, ancoretas com azeitonas de Elvas, barricas com sardinhas; ditas pequenas com ditas e batatas, a 1,000 rs. a arroba.

— Vendem-se 12 cadeiras com assento de palhinha, em bom uso; um guarda-louça; uma commoda de jacaranda; duas mesas de sala; duas camas, uma de armação e outra sem ella: na rua do Queimado, n. 30.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da 8. loteria a beneficio da construcção e reparo das matrizes: na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

Vende-se marmelada nova, vinda de Lisbôa no patacho *Andorinha*: na rua das Cruzes, n. 41.

— Vende-se, ou permuta-se por uma casa nesta praça, um pequeno sitio na Capunga, com casa nova, cercado de limão, com algumas arvores que dão fructo e outras que não dão, e boa agoa de beber: na rua Direita, n. 16.

Companhia geral da agricultura das vinhas do Alto-Douro

O abaixo assignado, agente desta companhia nesta praça de Pernambuco, acaba de receber pelo brigue-escuna *Veloz* uma remessa de vinhos daquella companhia, depois que ella foi reabilitada pela legislatura de Portugal, e dotada com os fundos publicos, pelas lei de 21 de abril de 1843, para levar a todos os mercados os padrões e balisas do vinho genuino e puro do Alto-Douro, geralmente conhecido pelo nome de vinho do Porto, afim de servirem de guia ao commercio. Esta remessa, toda de vinhos da mais escolhida qualidade, deve offerecer aos Srs. consumidores, não só a certeza de sua pureza, mas tambem o typo verdadeiro dos excellentes vinhos do Porto. Espera pois o abaixo assignado, que os Srs. consumidores se dirigirão a sua residencia, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51, para tratarem do ajuste de qualquer porção que desejarem — *Antonio Francisco de Moraes.*

---Vende-se um negro perito official de sapateiro, de idade de 20 annos, e uma negra cozinheira, costureira, lavadeira e engommadeira, de idade de 22 annos pouco mais ou menos: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as superiores bichas de Hamburgo, a 500 rs. cada uma a retalho, e aos centos por menor preço: tambem se alugam e se vão applicar, para mais commodidade dos pretendentes: na rua da Cruz do Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro & C.

MUTILADO

— Restam alguns escravos por se venderem, muito baratos, e todos de bonita figura, pois he para se fecharem as contas deste anno: um lindo negro peça de idade de 20 annos, de nação, bom canoeiro e cozinheiro; um dito de 16 annos, crioulo, optimo para um pagem, por ser bastante ligeiro; um dito de idade de 25 annos, perfeito official de sapateiro, este vende-se muito emconta, por ter um pequeno defeito; um mulato de idade de 35 annos, de muito boa conducta, bom para tomar conta de um sitio, por 360,000 rs.; dous negros muito fortes e de bonita figura, de idade de 22 annos; um dito de nação, bom ganhador de rua, e que sabe fazer todo o serviço de uma casa, por 340,000 rs.; um dito por 400,000 rs., ainda moço; um dito por 200,000 rs.; uma negrinha de idade de 20 annos, que cose optimamente, faz lavarinto, engomma e cozinha; uma dita de 26 annos, perfeita cozinheira e engommadeira; uma mulata de optima conducta, por 450,000rs.; uma negra por 200,000: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

---Vendem-se peças de chitas escuras, muito encorpadas e de côres fixas; ditas côr de rosa, todas limpas, a 5,500 rs, e a 160 rs. a retalho; madapolão fino e largo; e outras fazendas baratas: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

A 4$200 Rs.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5,

vendem-se chapéos de sol de seda para homem, pelo barato preço de 4$200 rs cada um.

As novas cassas imperiaes.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5,

vendem-se ricos córtes de cassas imperiaes, fazenda esta dos padrões e gostos mais ricos que teem apparecido nesta cidade, pelo barato preço de 4$500 rs. cada um: dão-se as amostras sobre penhores.

Vendem-se córtes de cassa e cambraia de seda, a 9,000 e 10,000 rs.; ditos de novos e ricos padrões, a 14,000 e 16,000 rs.; chapéos de massa, francezes, da ultima moda; riscados francezes para vestidos de senhora; novos córtes da cassa-chita; e outras muitas fazendas de gosto, proprias para o tempo de festa: tudo por menos preço, do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, nos quatro-cantos, loja da casa amarella, n. 29.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 2,400 rs. o covado.

Além de ter um completo sortimento de fazendas finas e grossas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, ha casimiras lisas e elasticas da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, a 2,400 rs. o covado, bem como de listras, a 4$, 8$ e 10$000 rs. o córte.

— Vendem-se dous armarios grandes, 4 ditos pequenos, e 3 balcões: na rua da Cadeia do Recife, n. 36.

Casimiras clasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

PARA A FESTA.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

vendem-se os melheres chapéos do Chili, que teem apparecido neste mercado, a 16,000 rs. cada um: tambem ha de 7,000, 8,000 e 9,000 rs.; mantas de seda, a 2,000, 4,000, 10,000 e 16,000 rs. cada uma; um novo sortimento de chapéos francezes; meias pretas e grandes, para padre, a 600 rs. o par; e um completo sortimento de pannos finos, de todas as côres, por preços commodos.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs. o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

— Vende-se uma armação toda envidraçada, por preço muito commodo, a qual póde servir para uma loja de miudezas, ou qualquer outro negocio: na rua larga do Rozario, antigamente dos Quarteis, loja de cutileiro.

Na rua do Trapiche, armazem n. 34, de M. Bernel, vende-se o seguinte:

salame fresco; presuntos de Westphalia; licores superfinos e superiores a todos que teem chegado antigamente; coração verdadeiro de Hollanda; anchovis muito fresco; absintho da verdadeira marca e kirschwasser da Suissa; wermouth; fructas em ago'ardente; conservas de petits-pois e sardinhas; ditas inglezas em vinagre; conservas de bajes (schnittbohnen) em potes muito frescos, chegado no ultimo navio de Hamburgo; licor de kirsch em meias garrafas brancas de superior qualidade; assim como todas as qualidades de vinhos, ago'ardentes, conservas de carne, etc.; charutos regalos de Havana; e muitos outros objectos de superior qualidade e por preço mais commodo que em qualquer outra parte.

— No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se ricos chicotes para montaria, obra de muito bom gosto; assim como superiores chapéos de sol de seda para senhora, de muito bonitos padrões e por preço commodo, proprios para a festa.

---Vendem-se 6 escravas, sendo: 3 pretas de 25 annos, boas quitandeiras, e que lavam bem de sabão e varrella; uma dita de meia idade, sem molestia alguma, por 230,000 rs.; 2 moleques, um de 16 annos, de muito bonita figura, e o outro de 12 a 13 annos, que cozinha soffrivelmente; um mulatinho de 7 a 8 annos, muito lindo e sem molestias: no pateo da S.-Cruz, n. 4, se dirá quem vende.

--- Vendem-se, na rua do Trapiche, n. 6, 11 escravos, sendo: 5 mulatinhos de 6 a 14 annos, proprios para aprenderem qualquer officio, ou para pagens; um bonito moleque de 12 annos; duas pardas costureiras, e que cozinham o diario de uma casa; duas pretas de 35 annos, proprias para campo; uma cabra de 24 annos: tudo por preço commodo, pelo dono se retirar para fóra da provincia.

Potassa.

Vende-se potassa mui nova, proximamente chegada do Rio-de-Janeiro: na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se bichas de Hamburgo, a 640 rs., a retalho e em porção: em casa de Manoel José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 24

Na rua da Cadeia-velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Tenerife; dito de Lisbôa; dito do Rheino; dito Graves; dito Sauterne; dito de Bordeaux; dito Chateaux-la-rose; dito S.-Juliim; dito S.-George; ago'ardente de França, de varias qualidades; cherry-cordial; marraschino; licores finos; OPTIMA CHAMPANHA, em garrafas inteiras e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois, em latas; mostarda ingleza e franceza; vidros com frutas em calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; CHHRUTOS DE HAVANA E DA BAHIA; e outros muitos objectos: tudo recentemente chegado.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciáveis, por serem côr de liro, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

--Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porção, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos; tudo por preço commodo.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, vende-se a 1,000 e 1,200 rs.

a vara de um excellente panno de linho, que chegou ultimamente de Portugal, cujas peças são de 21 varas: tambem se vende a retalho: assim como chegou novo sortimento do de 800 rs. a vara, e as peças com 18 varas e meia: ainda continúa haver do de 600 rs., e hamburgos finos: estão se acabando os guardanapos de linho, a 800 rs.

-- A venda reformada toda de novo, defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88, convida a todos os seus freguezes a comprarem os superiores e novos generos, por preço o mais commodo possivel, a saber: vinho do Porto engarrafado, a 400 rs.; dito de Lisbôa PRR, a 240 rs.; dito de outros autores, a 200 rs.; dito branco, a 240 rs.; vinagre, a 100 rs.; cerveja, a 480 rs.; azeite doce, a 500 rs.; dito de coco, a 400 rs.; dito de carrapato, a 240 rs., macarrão, aletria e talharim, a 300 rs. a libra; passas, a 240 rs.; figos, a 240 rs.; ameixas, a 240 rs.; cha hysson muito superior, a 1,600, 2,150, e 2,300 rs. a libra; chouriços, a 480 rs. a libra; paios, a 240 rs. cada um; manteiga ingleza, a 800 rs.; dita franceza, a 600 rs.; queijos flamengos, a 1,400 rs.; sabão hespanhol, a 240 rs.; dito inglez, a 140 rs.; nozes, a 160 rs.; amendoas, a 240 rs.; espermacete americano, a 800 rs.; dito francez, a 700 rs.; bolachinha ingleza, a 240 rs.: em todos estes preços se farão abates comprando-se porção mais avultada, o que tudo se fara com muita promptidão e asseiadamente.

—Vendem-se saccas com milho; ditas de arroz de casca; uma porção de saccas vasias, de estoupa, uma bandeja rica de casquinha prateada, com 18 casses de chicaras e piras de porcellana dourada; uma cama de jacarandá com seus pertences: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

O BARATEIRO avisa antes que chegue a festa.

O barateiro Ricardo José de Freitas Ribeiro, nas suas duas lojas, na rua do Crespo, n. 4, e no Passeio-Publico, n. 17, recebeu um variado sortimento de fazendas finas do melhor gosto possivel, e que está vendendo aos seus freguezes, que teem de comprar para festa, por preço o mais commodo possivel, como sejam: ricos vestidos de cambraia de seda, a 12,000 rs.; córtes de princezinas todas de seda, a 15,000 rs., de gosto rico; mantas de seda da melhor gosto, a 9$, 12$ e 15$000 rs.; ricos chales de seda, a 12$, 15$, 20$ e 25$000 rs.; ricos lenços de seda da India, padrões nunca vistos, a 2,560 rs.; ditos de seda de bonitos padrões, porém não de tão boa seda, a 1,600 rs.; chapéos de massa francezas, dos mais modernos, para homem, a 7,500 rs.; ditos de mola, tanto brancos como pretos, de excellentes fórmas, a 8,000 rs.; lindos lenços de cambraia fina, com bico, abertos e com cercadura e sem ella, a 640 rs.; um grande e variado sortimento de córtes de cambraia, tanto brancos como de côres, de 2,560 rs. até 5,000 rs.; bem como um sortimento de chitas finas, de 160 rs. até 320 rs. o covado; pannos finos de todas as côres; e outras muitas fazendas proprias do consumo desta cidade.

-- Vendem-se duas moradas de casas em caixão, uma com 31 palmos e já travejada, e a outra com 36 palmos e com quatro portas de frente, todas unidas, e vendem-se mesmo a prazo que convenha as partes: as casas são sitas na rua Augusta, confronte ao Sr. Pessoa. Havendo quem se julgue com algum direito a ellas, de hypotheca ou outro qualquer documento, queira declarar no prazo de 30 dias, contados desta data, a Luiz José Marques, na rua do Rangel, a qualquer hora.

-- Na rua do Rangel, venda de 3 portas, defronte do becco do Trem, vende-se cerveja bocca prateada, de superior qualidade, a 4,800 rs., e a garrafa a 400 rs.; queijos novos; macarrão; aletria; talharim; cevadinha; vinhos de boas qualidades, de 1,600 rs. até 2,240 rs.; dito engarrafado; e outros generos de venda, muito em conta, a dinheiro a vista para liquidar.

AO BOM TOM DE PARIS.

Vendem-se o mais superiores e ricos chapéos de castor para meninos, ao gosto de Henrique VIII., e que estão mais em moda em Paris, chegados ultimamente de França, pelo brigue *Cesar*; bem como chapéos francezes da ultima moda; bonetes de todas as qualidades, para meninos; chapéos de palha da Italia, paro meninos; chapéos de castor brancos e pretos: tudo por preço commodo: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

—Vende-se uma boa escrava de nação Moçambique, que engomma, cozinha o diario de uma casa, cose, ensaboa, e não tem vicios nem achaques: a qual tem uma cria: na rua do Vigario, n. 7, ou n. 5.

—Vende-se, por necessidade, um pardo de 22 annos, de bonita figura, muito robusto, e que trabalha alguma cousa de carpina: na rua do Crespo, n. 15, casa de Antonio da Cunha, do dia quarta-feira em diante.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se, por precisão, um escravo moço, mui possante, de bonita figura, não foge e nem bebe, he quasi mestre de marceneiro, e trabalha mui bem de carpina; 2 bonitos moleques de nação, de 14 a 16 annos, sendo um delles optimo canoeiro; 2 ditos de nação, acostumados ao serviço de campo, por 800$ rs.; um dito de nação, muito fiel e sem vicios nem achaques, optimo para todo o serviço, por 380,000 rs.; duas bonitas escravas optimas engommadeiras, de bonitas figuras, e que não são viciosas.

-- Madama Millochau recebeu pelo *Cesar*, ultimo navio vindo de França, um lindo sortimento de chapéos de seda da ultima moda, para senhora; luvas de pellica brancas e de côres, de qualidade superior, para senhora; espartilhos; fitas; bicos; tarlatanas côr de rosa, brancas e côr de palha; toucas e camisinhas de montaria; cambraias de listras e bordadas; tranças de enfeitar vestidos; franja de retroz; ricas flores do ultimo gosto de Paris; um bonito sortimento de chapéos de senhora, de todas as qualidades, e de palhas diversas, desde 2,000 rs. até 12,000 rs., lisos; chapéos e bonetes de palha da Italia; ricos filós de linho branco; filó de bico preto de quasi duas varas de largura, para mantas, manteletas e vestidos; bicos pretos verdadeiros; bicos de blonde e de linho; lenços de mão, de todas as qualidades; gravatinhas de fitas; cinturas de fita, as mais ricas possiveis, para senhora; cambraias de linho puro; entremeios e tiras bordadas; fitas de velludo; rendas de seda e de linho; vestidos bordados, brancos e de diversas côres; visitas de bico. Madama Millochau continúa sempre a fazer chapéos e vestidos de senhora, toucas para senhora e meninas, por preço muito rasoavel, na sua casa de de modas francezas, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, defronte do chafariz.

VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vende-se sortimento completo e a vontade do comprador, e mais barato, 50 rs. por libra, do que em outra qualquer parte, para liquidar; bem como brandões e bogias: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, primeiro andar.

-- Vende-se uma mulatinha muito linda, de 6 annos; um moleque de 8 annos, por precisão: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, se dirá quem vende. Na mesma casa existem alguns ricos moveis que tambem se vendem muito baratos.

-- Vende-se superior gomma de matarana, por ser muito alva e nova, pelo diminuto preço de 480 rs. a libra: na rua larga do Rozario, n. 32.

No deposito de bons charutos, na rua larga do Rozario, n. 32,

acha-se um sortimento de charutos da Bahia, de todas as qualidades, sendo superior regalia de S.-Felix; fórma de Havana; regalia; marca de fogo, e de mais marcas; regalos de Havana; meia-regalia; marca estreita: todos estes charutos são de superior qualidade, e tendo os freguezes onde possam escolher, por se conservarem sempre neste deposito boas qualidades de charutos e de diversas especies.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS Nº 32 DE GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja das melhores pechinchas, ainda existe um resto das mesmas, que, para se acabar com ellas, antes do balanço, se annunciam algumas pelos preços seguintes: pannos pretos e de côres, a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs., e muito fino, prova de limão, a 5, 6 e 7,000 rs.; córtes de collotes de setim preto, de côres e de velludo, a 2,500 e 3,000 rs.; córtes de cassa de bonitos gostos, com 7 varas, e de córes fixas, a 3,000 e 4,000 rs.; um grande sortimento de chales de lãa e lãa e seda, tarlatana e garça, com barra, franja, bico e renda, a 2,000 e 3,000 rs.; um grande sortimento de chitas e madapolões; e outras muitas fazendas, que por todo o preço se vendem, só afim de acabar antes do balanço.

Resto das pechinchas da loja do nicho.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, ainda existe um resto das boas pechinchas, das quaes se annunciam algumas para se acabarem antes do balanço, a saber: chales grandes de garça e seda, a 2,000 rs.; mantas de cambraia para senhora, a 1,000 e 1,500 rs.; ditas de setim de côres, de bonitos padrões, para gravatas de homem, a 2,000 rs.; lenços chinezes imitando seda, a 320 e 480 rs.; ditos de cassa, de bonitos gostos e tintas fixas, a 240 e 320 rs.; luvas de pellica, a 640 rs.; ditas de seda, a 320 rs.; lenços de cambraia muito fina, abertos, arrondados e com bicos, de muito bonitos gostos, a 640 rs.; e outras muitas pechinchas, que a vista dos freguezes se farão patentes.

Escravos Fugidos.

—Ainda continúa a estar fugido, desde o dia 8 do corrente, o cabra Manoel, natural do Pará, e que tem os signaes seguintes: representa ter 30 annos, alto, rosto redondo, cabellos pretos e corridos, olhos pretos, pouca barba; tem a falla alguma cousa descansada; consta que tem andado pela Boa-Vista, intitulando-se por forro, e julga-se que com essa evasiva já lhe assentaram praça no Pará. Costuma embriagar-se amiudadas vezes. Este escravo pertenee ao Sr. Nicoláo Antonio Rodrigues Chaves, do Pará. Quem o pegar leve em casa de Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34, que receberá boa gratificação.

— Fugio, na noite de 12 para 13 do corrente, o preto Silvestre, grosso, baixo, pés apalhetados, côr avermelhada, cabellos tambem avermelhados; tem a marca C no peito esquerdo; tem dous methodos de falla, grossa e fina; levou camisa e ceroulas de algodão da terra, e chapéo de palha; conduzia um bauzinho forrado de couro preto com malhas brancas, do Recife para o Sanches, cheio de roupa: quem o pegar leve-o a rua da Praia, sobrado n. 25, a Antonio Paulino da Silva, ou ao dito sitio de Francisco de Carvalho Junior, ou no engenho do Meio, que será recompensado.

--Fugio, no dia 4 de novembro, do pateo do Collegio, n. 6, um moleque, de nome Henrique, crioulo, de 17 para 18 annos, de estatura regular, secco do corpo, rosto comprido, feições grosseiras, cabeça comprida, pernas finas, pés grandes; levou calças de setineta branca, camisa de algodão, jaqueta de riscado de quadros, e chapéo preto; mas desconfia-se que tenha mudado de trage; suppõe-se que esteja servindo em alguma casa, por se ter encontrado comprando peixe em Fóra-de-Portas, e conduzindo trouxas de roupa para o rio; anda neste gyro, tanto nesta praça como pelos seus arrabaldes, e he mnito ladino: por isso quem o pegar não se deve fiar no que elle diz, e sim trazê-lo a casa ac ima, que será recompensado.

— Fugio, no dia 20 do corrente, um pardo, de nome João, que representa 16 a 18 annos; he claro, baixo e cheio do corpo, cabello pichaim, e um tanto dentuço; levou camisa e ceroulas de algodão da terra, chapéo de couro velho. Roga-se as autoridades e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a seu senhor, Joaquim Velho de Mello, morador no Cruangi, lavrador do engenho Canna-Brava, districto de Nazareth-da-Matta, ou nesta praça, a Manoel Pereira Lemos, na rua larga da Rozario, que se recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1847